

A IMPORTÂNCIA DAS TICS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

THE IMPORTANCE OF ICT IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS

Djair de Souza¹

Vanda Lima Cangirana²

Márcio Wendel Santana Coêlho³

Resumo: Analisando o atual contexto da educação, constata-se a necessidade de novos artifícios para captar a atenção dos alunos nas escolas brasileiras, fazendo necessário um modo de ensino integrador que os chame a atenção, provendo a uma visão inovadora à escola, local estigmatizado como não adaptado aos novos tempos. Como objetivo deste trabalho queremos averiguar os anseios e as dificuldades dos professores quanto ao uso de novas metodologias educacionais mais preciso TICS (Tecnolo-

1 Licenciado em Matemática pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Especialista em Mídias da Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Especialista em Ciências da Educação pela Faculdade Afirmativo - FAFI.

2 Licenciada em Biologia pela Faculdade de Tecnologias e Ciências - FTC. Especialista em Educação e Gestão Ambiental pela Faculdade de Guanhães. Especialista em Ciências da Educação pela Faculdade Afirmativo - FAFI.

3 Licenciado em Pedagogia pela UNISA. Pós graduado em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar pela UNISA. Pós graduado em Pedagogia Hospitalar pela UNISA. Mestre e Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Gama Filho - UGF. Pós Doutor pela Universidade da Colúmbia Britânica.



gias da Informação e Comunicação) no ensino e aprendizagem.

Assim, através da tecnologia, há a possibilidade de muitos alunos aumentarem sua integração com o saber e ver em práticas as matérias e em estreitar laços e engrandecer sua interação e entrosamento quanto a decisões pedagógicas. Para a implementação desse artifício educacional, seja pelas dificuldades econômicas dos alunos ou ausência do material nas escolas, problemas comuns na sociedade brasileira, mas que não podem impedir o avanço necessário. Sendo assim, analisa-se a real necessidade do uso dos TICs como auxiliador da aprendizagem no sistema educacional brasileiro, como uma grande ferramenta de apoio aos professores e cativante aos discentes.

Palavras-chaves: Metodologia.

Aprendizagem. Tecnologia.

Abstract: Analyzing the current context of education, there is a need for new artifices to capture the attention of students in Brazilian schools, making it necessary to have an integrative teaching method that draws their attention, providing an innovative vision for the school, a stigmatized place. as not adapted to the new times. As the objective of this work we want to investigate the desires and difficulties of teachers regarding the use of new educational methodologies more accurate TICS (Information and Communication Technologies) in teaching and learning. Thus, through technology, there is the possibility for many students to increase their integration with knowledge and to see the subjects in practice and to strengthen ties and enhance their interac-

tion and rapport with regard to pedagogical decisions. For the implementation of this educational device, either because of the students' economic difficulties or the lack of material in schools, common problems in Brazilian society, but which cannot prevent the necessary progress. Therefore, the real need to use ICTs as a learning aid in the Brazilian educational system is analyzed, as a great tool to support teachers and captivate students.

Keywords: Methodology. Learning. Technology.

Introdução

Com a chegada das novas metodologias ativas para uma educação inovadora e o acesso ao conhecimento da competência deles tudo começa a mudar e acontecer ao meio da sociedade,

a todo instante e em qualquer lugar que seja do mundo independente em que área for, apresentamos constantes mudanças de comportamento em relação ao conhecimento rápido adquirido pelos meios de informação, a tecnologia.

Com estas mudanças adaptaram-se também novos valores e costumes, o ser humano passou a ter interesses diferentes pelas notícias e as mudanças que vem a ocorrer no mundo, na questão econômica, política, cultural e social, os meios de comunicação tem e vem auxiliando muito nisso, sem falar em celulares notebooks entre outros que estão aí a disposição da população, aparelhos eletrônicos onde em um clique pode se acessar a notícia e ter o conhecimento do que está se passando, e com um raciocínio rápido e consciente podemos transformar o sentido

da nossa vida.

Tudo muito claro e obscuro ao mesmo tempo, quero com o trabalho de pesquisa buscar teoria e apresentar para os professores que é possível e se faz necessário levar e fazer uso das novas metodologias em sala de aula, principalmente aplicar isso na aprendizagem das disciplinas, para desenvolver o raciocínio crítico, a aprendizagem e as habilidades dos alunos.

Temos como objetivo averiguar os anseios e as dificuldades dos professores quanto ao uso de novas metodologias educacionais mais preciso TICS no ensino e aprendizagem.

Este trabalho está embasado por autores que nos ajudam a entender novas metodologias ativas para uma educação inovadora mais precisa, neste sentido o presente trabalho bibliográfico teve embasamento nos teóricos

entre autores da área, a procura de conceituar o tema proposto frente às novas metodologias. Sei que o professor sempre quer e procura fazer o melhor para desenvolver suas aulas para a aprendizagem do aluno, mas a sala de aula está muito distante ainda do uso da tecnologia, o professor se depara com poucos recursos para ministrar a sua aula, isso faz com que o aluno se distancie da mesma muitas vezes.

Este aluno, já está inserido numa sociedade tecnológica e inovadora, os professores devem se adaptar ao fazer o uso da mesma em sala de aula, e a escola oferecer estrutura para que isso aconteça, deixando assim suas práticas pedagógicas aliadas ao mundo real de seu alunado. O trabalho será apresentado por partes, inicialmente faremos um breve relato sobre a tecnologia e a aprendizagem escolar, o uso dos

TICs em benefício da aprendizagem escolar. E fechando com as considerações finais e a bibliografia, e as referências onde me baseio para ele.

A TECNOLOGIA E A APRENDIZAGEM ESCOLAR

A organização histórica das tecnologias é uma ferramenta na construção do conhecimento que traz e mostra caminhos e visões para conhecimento claro das descobertas em sua área de conhecimento, e consciente por que os dados se cruzam no mundo, um olhar que pode sustentar a educação e a mesma pode criar e adotar seu caminho, a sua maneira de trabalho e de uso, com o objetivo de uma relação do homem com o mundo, onde o mesmo enlaça o conhecimento técnico, científico e as ferramentas, méto-

dos e utensílios criados e utilizados a partir do conhecimento.

Não significa que é fácil para o ser humano se apropriar e trabalhar com as ferramentas tecnológicas disponíveis no mercado, mais complicado ainda quando se trata de uma instituição de ensino escolar com crianças em fase de desenvolvimento de aprendizagem. A tecnologia está num desencadeamento desenfreado, o ser humano precisa ser hábil e rápido para acompanhar a evolução, o que é novidade hoje e amanhã já tem outra ferramenta em seu lugar. Fazer uso das ferramentas tecnológicas para auxiliar a aprendizagem, conhecimentos que conseguimos de forma responsável ajuda na melhoria de um todo.

Frente ao poder fascinante que as redes sociais trazem para o ensino escolar, proporcionando ao educando o conhe-

cimento rápido, ágil, fácil, interativo e ao mesmo tempo um guia, um raciocínio lógico, ajuda ao professor como o aluno, cada qual tem o compromisso de acompanhar e se permitir essa evolução tecnológica e deixar que o mundo digitalizado permaneça no conhecimento e na aprendizagem de cada um, na sala de aula, por que no mundo social já se faz presente na tecnologia.

Hoje os professores, em sua maioria, ainda não assumiram seu papel como mediador de ensino, ou seja, andar lado a lado do alunado e mostrar, apontar os caminhos dentro da realidade escolar e social, frente a sua desenvoltura matemática a se auto educar, descobrir e construir sua identidade sob sua autonomia para num futuro próximo ser um cidadão apto a decidir seus próprios anseios e resolver suas situações de vida, participar ativa-

mente da sociedade em que vive.

A educação escolar carrega um grande compromisso nas escolas o de transformar o aprendiz. E acredita em formar mentes aptas a pensar e raciocinar na era da tecnologia que vem desfreadamente atingindo a todos.

Saber e fazer uso das novas tecnologias requer muita cautela e cuidado, lembrando que devem auxiliar o aluno para o futuro e para a sua vida social e profissional, com o auxílio e a ajuda de um ambiente de aprendizagem à distância, ajudando ao aluno, a viajar no mundo virtual e se sentir confortável e valorizado, independente do espaço físico escolar ao que se encontra inserido, mas com a presença de computadores, a tecnologia que vai deixar ele, o aluno, a viajar a lugares simplesmente fantásticos e a se comunicar com o mundo virtual do outro lado da tela e do

seu espaço físico de convívio.

Essa prática pedagógica é uma forma de conceber educação que envolve o aluno, o professor, as tecnologias disponíveis, a escola e seu entorno e todas as interações que se estabelecem nesse ambiente, denominadas ambiente de aprendizagem. (ALMEIDA, 2003.p.48).

As instituições escolares buscam por profissionais formados e capacitados para atuar na sua área de conhecimento ao planejar as mesmas com o uso da tecnologia como meio metodológico para ensinar. Alerta Prado (2003), as escolas e instituições educativas são oportunizadas com o avanço da tecnologia e mídias, nasce uma nova maneira de ensinar e aprender na educação escolar e fora na sociedade à

demanda maior cai para o professor, e se obriga a aprender a fazer uso em suas aulas. Lembra ainda que em sua formação acadêmica o professor talvez não tenha sido oportunizado com a disciplina tecnologia, então ele deve buscar esta formação além da sua graduação.

A escola tradicional tenta mudar sua metodologia, procura estratégias novas, caminha lado a lado da evolução dos homens e da sociedade, mas depara com a inovação tecnológica.

Devemos ter o cuidado em conhecer o plano curricular da instituição e do projeto político pedagógico. Oferecer através de órgãos públicos ou mesmo privado, aprimoramento do conhecimento já constituído por parte dos educadores, e assim associar ao que já sabem e o novo oferecido para aplicar na sala de aula dentro do campo da tecno-

logia. Prado (2003) afirma que a maneira tradicional do educador desenvolver as suas aulas através do lúdico já está tomando outro rumo, com a chegada dos computadores, internet, vídeo, projetor, e estes recursos tecnológicos nas escolas fazem a diferença no ensinar.

Biembengut e Hein (2003) dizem que a elaboração de métodos de interpretação de uma imagem organizada em mentes humanas acontece desde o momento em que o pensamento lógico consegue compreender e se manifestar de maneira clara e evidente e o mesmo passa a ser capaz de interligar o fato a fatos já vividos anteriormente, ou visto, estudado.

Já Granger, 1969. Ao se referir a um molde, e o coloca ou assemelha a uma figura que o ser humano projeta em sua mente, onde consegue e almeja desenhar

a forma que quer conseguir comparando a imagem a algo que já conhece ou teve algum contato visual ou mental. Linhas de pensamentos e estratégias que vão traçar o caminho do ensinar diferente, com trabalho de interdisciplinaridade, ajudando no aprendizado do aluno e a aquisição do conhecimento.

Hoje ainda encontramos salas de aula, com uma organização pedagógica arcaica, em sua maioria quadro, giz, carteiras enfileiradas, livros didáticos usados se prendendo a uma realidade fora da vivência tanto do professor como do aluno. Ressaltando as novas propostas pedagógicas que vêm sendo elencadas para auxiliar nas mudanças. Linhas de pensamentos e estratégias que vão traçar o caminho do ensinar diferente, com trabalho e projetos de interdisciplinaridade, ajudando no aprendizado do aluno e a

aquisição do conhecimento.

As escolas almejam professores com nível de conhecimento e competência para fazer o uso da tecnologia em sala de aula. Com a chegada das novas e diversas mídias nas escolas públicas, surge uma nova demanda para o professor, saber como usá-las pedagogicamente. O professor que executa sua função como aprendido na sua formação acadêmica sua formação acadêmica não consegue acompanhar a evolução da tecnologia da realidade, precisa ser um profissional flexível aberto a novas aprendizagens e mudanças na sua forma, maneira de administrar as aulas.

Demo (1991 p.165): O debate sobre tecnologia deveria conduzir ao questionamento desta modernidade, para aí avaliar o que há de relevante, de oportuno, de inevitável, e também inaceitável. Certas habilidades técnicas

podem e devem ser trabalhadas dentro do quadro escolar tornando assim seus alunos colaborativos, produtivos e associáveis ao meio que lhe são competidos.

Fazer uso de laboratórios de informática para o desenvolvimento dos conteúdos das aulas utilizando os softwares. Após apresentado o conteúdo com uma aula expositiva e falada, propor a resolução de exercícios, em seguida complementar a compreensão do conteúdo, passado na sala de aula complementando com atividades no laboratório fazendo o uso de programas matemáticos educacionais.

Segundo Neves (2007) lembra do valor do trabalho do professor e as competências quando se alia a fazer o uso das mídias, e a dedicação em programas de formação continuada, onde ele consiga explorar as tecnologias e suas utilidades, e

entender e compreender as ligações, entre elas e o seu trabalho na sala de aula, ter aliado seu conteúdo a teorias que competem a compreensão da nova prática pedagógica. Segundo Libâneo:

Na vida cotidiana, cada vez maior número de pessoas é atingido pelas novas tecnologias, pelos novos hábitos de consumo e indução de novas necessidades. Pouco a pouco, a população vai precisando se habituar a digitar teclas, ler mensagens no monitor, atender instruções eletrônicas (2001, p. 16).

Grandes feitos tecnológicos para o século XXI. Alterações na ciência que revolucionou o crescimento na biologia, física, economia e sem falar na tecnologia, causando mudanças em toda a sociedade. Sociedade e

ciência sofreram grandes e muitas transformações, e a educação não conseguiu acompanhar essa mudança.

Os professores foram esquecidos pelo meio, não conseguiram acompanhar a evolução em relação à tecnologia, deveriam estar em constante evolução.

O USO DAS TICS EM BENEFÍCIO DA APRENDIZAGEM

Quando a escola consegue assemelhar a aprendizagem escolar, acontece aprendizagem entre a diversidade, que elenca e faz necessário de redesenhar a organização escolar, de fazer o diferente na escola, ensinar diferente, deixar de lado o paradigma que todos possuem as mesmas capacidades de aprendizagem, a escola deve fazer diferente, adaptar seu currículo para atender a

todos dentro de suas capacidades de desenvolvimento.

O uso de TICs na aprendizagem vem conquistando o espaço, mas salientando que o uso do jogo on line, tanto usado pela escola e pais se torna muito atrativo para a criança. O fato de realizar atividade jogando se torna muito mais atrativo na tela de um computador, tablet, celular do que o antigo quadro, giz, caderno, entre outros. A tecnologia conquistou seu espaço como uma maneira divertida de ensinar e socializar através de entretenimento.

Tudo isso é de grande importância, porém o que será destacado é sua utilidade à conexão entre as diferentes disciplinas escolares, encurtando o aparente abismo que existe entre as matérias estudadas no formato “quadro-caderno”, mas sim aderir à autonomia e o acesso tecno-

lógico. Cabe à educação aderir a meios, recursos, técnicos e tornar adaptável a estrutura escolar para a aprendizagem, lembrando que o aluno carrega a diversidade na aprendizagem, então entra o currículo escolar na reorganização do ensinar.

Para ocorrer aprendizagem através dos TICs faz se necessário modificar a maneira de ensinar, reinventar alguma forma e almejar novas ideias e possibilidades. E lembrar que cada criança é única, e é dentro da escola no espaço escolar que a mesma vai conseguir desenvolver suas habilidades individuais, e ter uma educação de qualidade. Sob esta ótica o contexto escolar deve ser um lugar, de possibilidades de mediações dos laços sociais.

É função da educação, almejar uma formação autêntica, para que a criança consegue trabalhar sua continuidade de sua

existência de existir, lembrando que o a tecnologia possibilita a construção de inúmeros ambientes e fatos e com isso a criança se identifica como parte integrante da turma e conseqüentemente, forma suas responsabilidades dentro da cidadania. O professor deve ter uma boa relação com o aluno e a tecnologia.

O uso das novas tecnologias no ensino e aprendizagem é hoje praticamente obrigatório, a educação escolar precisa aceitar e fazer a mudança e sabe-se que a escola está se adaptando a este caminho da tecnologia na sala de aula, não consegue mais negar devido o avanço das tecnologias fora da sala de aula e com a entrada da pandemia, aulas online tudo se equilibrou.

Segundo o blog da Tri-
vium o jogo ou atividades on-line ajuda na capacidade de desempenho estratégico e de ordem a

que caminho seguir coloca em questão a total tomada de decisão, em muitos jogos o jogador tem a obrigatoriedade de tomar decisões, e construir seu mundo da sua imaginação dentro do espaço e tempo proposto pode destruir terreno como construir ou reconstruir, gerar meios de oportunidade de crescer e ampliar seu espaço é necessário que o jogador tome decisão, seja organizado para chegar ao resultado almejado.

Aos TICs dentro da educação recurso pedagógico poderoso a trabalhar conteúdos pertinentes e desafiadores com a turma, fazendo com que as aulas se tornem prazerosas e de fácil aprendizagem por estarem no uso da linguagem da criança. Momentos oportunizados pela escola para proporcionar a interação entre os alunos e professores. Ótimas oportunidades que per-

mitam ter um contato melhor da metodologia pedagógica desenvolvida; isso faz a aproximação dos professores e a alunos encurtando a relação interpessoal do aluno, dos familiares ou cuidadores e profissionais da educação escolar e com isso abrir novos caminhos de comunicação entre os envolvidos.

O professor desempenha sua função como aprendendo na sua formação acadêmica muitas vezes não se permite a mudança para a tecnologia, para isso precisa ser um profissional flexível aberto a novas aprendizagens e mudanças na sua maneira de desenvolver as aulas. Bastos (2006). Dada pouca importância aos conhecimentos prévios dos alunos para a construção de significados, o que fazia com que os conceitos ficassem extremamente formais e abstratos, sem ligações com a realidade.

Não sendo assim, tudo aquilo que não for do interesse do aluno, já que não participam de sua realidade, não deveria ser usado pelo docente. Brasil (1998) É fundamental, assim, para compreender melhor a educação escolar, o sentido que a aula deve tomar, para que ocorra um processo de aprendizagem de fato efetivo, ao se referir a relação entre o docente e os conteúdos, além destes com os alunos, destaca-se a relevância atribuída ao professor enquanto mediador entre o conhecimento do aluno e os conteúdos da disciplina, afirmando que cabe ao professor ter sólido conhecimento dos procedimentos da área e que também deve ter uma visão no sentido estrito, podendo ser mutável ou, melhor, ter suas descobertas falseadas no futuro.

No Ensino escolar, o conhecimento não deve ficar vin-

culado a um contexto tradicional, mas abrir caminhos diferenciados para a aprendizagem, pois os alunos devem ser capazes de, ao fazer generalizações, usar os conhecimentos nos mais diversos contextos durante toda sua vida, facilitando até que transfiram seus conhecimentos para outros.

Hoje, um dos sentimentos mais constantes do professorado é a sua sensação de sufocação, de saturação de tarefas e responsabilidades. Com relação às novas exigências curriculares e sociais que pressionam a vida diária escolar, os professores não se sentem suficientemente preparados (IBIAPINA (2003 p.49).

A escola tradicional tenta mudar sua metodologia, procura estratégias novas, caminha lado a lado da evolução dos

homens e da sociedade, que vem recheada de novas possibilidades com a entrada da realidade da informática e da Internet. Sancho (1998) afirma que: “A prática docente deve responder às questões reais dos estudantes, que chegam até ela com todas as suas experiências vitais”! Ressalta Saito e Dias (2013). Essa transposição demanda um saber acerca dos empecilhos ligados ao processo de construção de conceito e procedimentos, que possibilite o professor melhorar sua compreensão de alguns pontos de aprendizagem dos alunos.

Outro ponto interessante é considerar que o conhecimento só pode ser pleno se for mobilizado em situações distintas daquelas que lhe deram origem. Isso só pode ser possibilitado se houver uma descontextualização dos conhecimentos da matemática e uma contextualização em

outras situações.

Brasil (1998) coloca que: A comunicação em jogar possui possibilidades enormes nesse processo e pode servir de estimulação para que o aluno fale e escreva sobre matemática, de maneira a trabalhar com desenhos, construções e aprender a organização e como tratar os dados matemáticos. Em relação ao potencial que o aluno tem para a abstração na disciplina, existe uma necessidade de explorar esse potencial para levar o aluno à descoberta de propriedades, valorizando a situação do aprendizado que esteja relacionada à construção de significados, nas elaborações de estratégias e na solução de problemas.

Isso possibilita que o aluno desenvolva processos de intuição importantes, assim como analogia, dedução e/ou indução, o que é mais importante

que as tarefas focadas na memorização, que são desprovidas de compreensão ou até mesmo de quaisquer trabalhos que possibilitem formalizações precoces de conceitos.

Coelho e Aguiar (1998). Descrevem que: Os conteúdos devem ser lecionados sob a perspectiva histórica e prática em relação ao uso de símbolos e da linguagem da matemática usada em representação numérica. Aconselhável que se estude em sala, relações funcionais, através do uso de jogos que facilitam o entendimento de padrões de sequências numéricas, que instiguem o aluno a fazer alguma generalização e a compreender por processo de aproximação gradativa, o sentido de algumas representações matemáticas, isso torna possível uma melhor compreensão da noção de variável, pela correlação da variação de grandezas e da criação

de procedimentos para calcular o valor numérico de expressão simples, fazendo uso das noções iniciais dos numerais.

Entretanto, com o uso do material concreto entre jogos e brincadeiras e se os alunos conseguem estabelecer relação entre os novos conteúdos que lhe são propostos para estudo, fazendo uso de seus saberes criados anteriormente, pode haver uma reversão nessa situação. Quando o professor propõe problemas variados, os alunos devem operacionalizar as diversas funções da disciplina, solucionando problemas cada vez mais complexos sobre a perspectiva, modelando, generalizando e demonstrando fórmulas e propriedades, estabelecendo relações entre grandezas dos problemas e atividades que envolvem conceitos ligados aos demais conteúdos, a forte presença do trabalho com o raciocínio,

tais como forma e espaço, operações e números, grandezas e medidas, etc.

Estão na forma como se generaliza procedimentos usados para somar, qualquer que seja, ao indicar ao sinalizar expressões que relacionam ao calcular determinadas medidas de tendência central. O uso dos TICs proporciona aos alunos o que precisam para compreender essas conexões.

Enfim, ajudar o aluno a desenvolver sua capacidade de abstração e generalização, o que vai ajudá-lo durante toda a sua vida a solucionar os mais diversos problemas. O papel do ensino através da metodologia com TICs em proposta deve estar claro para os professores e também para os alunos. É de indispensável valia o engajamento dos alunos, indo além de uma manipulação mecânica, deve o professor ajudar o

aluno a compreender em tal nível que consiga usar o conhecimento em seu dia a dia durante o uso do jogo e no desenvolver das atividades das disciplinas afins.

Daí a necessidade de um conhecimento contextualizado, que faça também e de forma auxiliar, uso da história no todo. O professor e a escola, no ensino das disciplinas ou conteúdo, e não ao adotado na atualidade está amarrado à memorização e repetição das atividades didáticas colocados no quadro. Para a aprendizagem do aluno, faz se preciso que o aluno trabalhe dentro de atividades concretas e exercícios para desenvolver o raciocínio e adquirir a aprendizagem, e partir de suas conclusões e adentrar na situação problema e conseguir a problemática em questão, conquências.

METODOLOGIA

Para atingir o objetivo proposto, utilizou-se a pesquisa qualitativa que tem como características bibliográficas, como nos confirma: Gil 1991:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologia, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase ex-

clusivamente a partir de fontes bibliográficas. (Gil, 1991, p. 48).

A investigação bibliográfica está embasada por autores que nos ajudam a refletir. A importância das TICS no processo ensino aprendizagem, em especial captar a atenção dos alunos nas escolas brasileiras. Após uma vasta pesquisa bibliográfica, que consiste na consulta de livros, artigos científicos e sites oficiais sobre a questão em estudo. Sendo assim, fundamentou-se a abordagem do tema, para então desenvolver o presente artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como agentes centrais do processo a incessante sintonia entre a escola e os alunos, a educação, reflexões e intervenção, valorização, construção,

entre outras. O educador diante a sua singeleza de cada movimento e ação na educação sempre deve procurar o equilíbrio a cada ação confiada a ele, o educando, se espelha no educador, imita o mesmo, então, não basta tão somente o ato da fala, mas sim cuidar em ações e movimentos que o mesmo faz em suas aulas.

Tomar conhecimento cultural da turma, e desenvolver suas aulas com base nele, ofertar uma aprendizagem interativo e participativo. O planejamento é fundamental e a avaliação deve fazer parte do dia a dia do educador, assim percebe se sua metodologia atende ao planejado dentro do objetivo inicial, e se está havendo aprendizagem satisfatória na turma.

A educação não pode fechar os olhos frente à aprendizagem e o desenvolvimento do educando, precisa conhecer que

aprender implica muitas variantes, das mais variadas possíveis, representações, partindo das origens, dos valores, e sentimentos, no cotidiano escolar,

Os recursos relacionados à tecnologia são fundamentais para desenhar um caminho alternativo para a inter-relação dos conteúdos escolares, para que a mesma não fica estática, a inclusão da tecnologia requer na aprendizagem políticas educacionais nítidas, que fazem sentido e que tenham fundamento em relação a atitudes sociais

Muitos trilhos para caminhar, a jornada já teve seu início, espera se que amanhã e depois, a escola seja acolhedora a todos, os diferentes métodos, e que todos possam cultivar a aprendizagem no seu desenvolvimento, deixar os mesmos serem cidadãos dignos de suas atitudes ao meio em que convivem aptos

a serem desafiadores de si mesmo dentro de sua maneira de se comportar diante as suas capacidades.

Transmitir seus conhecimentos com entusiasmo, disposição, fazer com que o aluno se interesse pelo assunto, proporcionando aulas de forma dinâmica, interativa, com troca de experiência do conhecimento entre ambos, professor e alunos.

O bom professor consegue despertar a curiosidade do educando, quando se coloca como conhecedor do conhecimento na disciplina que lhe afere, consegue fazer com que o educando perceba a interdisciplinaridade e a correlação ao conteúdo ensinado para a formação pessoal em sua vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E.B. Prática pe-

dagógica e formação de professores com projetos: articulação entre conhecimentos, tecnologias e mídias. Boletim do Salto para o Futuro. Série Pedagogia de Projetos e Integração de Mídias, TV-ESCOLASEED- MEC, 2003.

Brazil. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de fundamental. (ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO- Brasília: MEC/SEF, V. O1 e O2 .1998. 85p. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado. 1988;

BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. Modelagem matemática no ensino. São Paulo: Contexto, 2003.

COELHO, F. U.; AGUIAR, M. A história da álgebra e o pensamento algébrico: correlações com o ensino. Estudos Avançados, n. 32, v. 94, p. 171-187, 1998.

Copyright @ 2021 Trivium-https://blog.trivium.com.br/-acesso dia 7 de outubro de 20122.

DEMO, Pedro. Educação e desenvolvimento: algumas hipóteses de trabalho frente à questão tecnológica. Revista Educacional. Rio de Janeiro, p. 149-170-1991.

Granger, C. (1969), 'Investigating causal relations by econometric models and cross-spectral methods', *Econometrica* 37, 424–438.

GIL, Antônio Carlos, 1946 - Como Elaborar Projetos de Pesquisa / Antônio Carlos Gil. - 3. ed. - São Paulo: Atlas, 1991.

IBIAPINA, I. M. L.M. Professor: Trajetória e Perspectiva. In: FROTA, Paulo Rômulo de Oli-

veira. Do cotidiano à Formação de Professores. Teresina: EDUFPI, 2003.

LIBÂNEO, J. C. Adeus Professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, J. D.; RESENDE, M. R. O processo de ensino-aprendizagem do conceito de função: um estudo na perspectiva da teoria histórico-cultural. Revista Educação Matemática Pesquisa, v. 18, n. 2, p. 599-625, 2007.

SAITO, F.; DIAS, M. da S. História e ensino de matemática: construção e uso de instrumentos de medida do século XVI. História da Ciência e Ensino: construindo interfaces, São Paulo, v. 2, p. 75-87, 2013.

SANCHO, Juana Maria. Para uma Tecnologia Educacional. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Prado, M.E.B.B. (2003). Educação a Distância e Formação do Professor: Redimensionando Concepções de Aprendizagem. Tese de Doutorado. PUC/SP.